

## BANCÁRIOS DA CAIXA E SINDICATO FAZEM MANIFESTAÇÃO CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA EMPRESA



O sindicato dos bancários de Teófilo Otoni e região e os empregados da Caixa protestaram contra o desmonte dos bancos públicos no Dia Nacional de Luta em Defesa dos Bancos Públicos, na quarta-feira (18), nas agências da Caixa de Teófilo Otoni.

Além de denunciar que neste dia o Conselho de Administração da Caixa estava reunido para alterar o estatuto e facilitar a transformação do único banco 100% público do país em S/A, chamaram a população a participar e defender a importância da Caixa como banco que combate crises e promove o desenvolvimento social.

A Caixa é o principal banco do país na efetivação dos programas sociais do governo. A atuação da Caixa tem contribuído para minimizar a miséria do Brasil, realizando o sonho de milhares de brasileiros de terem sua casa própria.

**Defendemos uma Caixa 100% pública.**

## BANCOS FECHAM 16.879 POSTOS DE TRABALHO DE JANEIRO A SETEMBRO DESTE ANO



Entre janeiro e setembro de 2017, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, os bancos fecharam 16.879 postos de emprego bancário em todo o país. Em setembro, foi registrado o fechamento de mais 2.419 postos. O expressivo saldo negativo foi resultado de 2.227 admissões e 4.646 desligamentos no mês, muitos desses relacionados ao programa de desligamento voluntário (PDV's) do Banco Bradesco, divulgado logo após a aprovação da Reforma Trabalhista pelo Senado Federal.

Só a Caixa foi responsável pelo fechamento de 6.789 postos, sendo 3.039 em março e 2.302 em agosto, os dois piores saldos apresentados. Meses, estes, seguintes às divulgações dos PDV's, também, abertos pela instituição em 2017.

Dentre todos os estados, São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro foram os que tiveram maior incidência de saldos negativos.

## REFORMA DA PREVIDÊNCIA NÃO TEM CHANCES DE SER APROVADA, SEGUNDO PAULO PAIM

Em entrevista para a Rede Brasil Atual, o senador Paulo Paim (PT-RS) afirmou que a proposta de Reforma da Previdência do governo Temer não tem mais condições de ser aprovada. De acordo com ele, a proposta não tem chances de ser aprovada nem em sua versão desidratada.

Segundo o senador, o Planalto teria decidido abrir mão de alterar alguns pontos laterais, como regras de acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), e a aposentaria rural, de modo a preservar as mudanças mais críticas, como a idade mínima para as aposentadorias (65 anos para homens e 62 para mulheres) com pelo menos 25 anos de contribuição mínima.

Por se tratar de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287, o projeto teria de ser aprovado na Câmara, com dois terços dos votos, em duas votações, até novembro, para seguir para o Senado, novamente em duas votações, até o dia 22 de dezembro, quando se encerram os trabalhos legislativos.

“É impossível votar uma reforma, em dois turnos, que ninguém sabe o que é ainda. A sociedade não sabe, nem eles sabem. Eles falam em desidratada, eu falo em meia-sola. Em qualquer país do mundo, a reforma da Previdência é um debate que pode demorar até 10 anos. Vão querer aprovar, do dia para a noite, com medo da eleição do ano que vem. Se a reforma fosse séria, qual o medo de fazer no ano que vem?”, afirmou Paulo Paim.

# CONQUISTAS DA CCT ESTÃO GARANTIDAS ATÉ O ANO QUE VEM

*Convenção Coletiva de dois anos é resultado da mobilização e luta dos bancários ao lado do Sindicato, e proporcionou manutenção de direitos mesmo diante das ameaças impostas pelo desmonte trabalhista de Temer*

São Paulo - Nossa luta de anos nos garantiu 13ª cesta-alimentação, vale-refeição de R\$ 33,50 ao dia até nas férias, licença-maternidade de seis meses, paternidade de 20 dias, abono-assiduidade e muitas outras conquistas previstas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários.

Nada disso veio porque os bancos deram, nada é benesse. Cada uma dessas conquistas é resultado da mobilização e união entre Sindicato e bancários, que garante à categoria uma das mais avançadas convenções coletivas de trabalho do país. E todos esses direitos estão valendo até 1º de setembro de 2018, data base da categoria.

"Foi justamente essa organização conjunta entre Sindicato e bancários que conseguiu, em 2016, o acordo de dois anos após 31 dias de greve", ressalta o presidente do Sindicato, Paulo Cerqueira. "Não fosse isso, a partir de 11 de novembro, muitos dos

nossos direitos estariam ameaçados diante do desmonte trabalhista promovido pelo governo Temer. Agora, temos de manter essa união para evitar mais retrocessos e defender os empregos bancários. Só a luta nos garante e juntos somos mais!"

PLR sem IR - Conquistada pelos trabalhadores e sancionada pela então presidenta Dilma Rousseff, em 2013, a Lei 12.832 garante isenção ou pagamento menor de imposto de renda sobre a PLR. Quem recebe até R\$ 6.677,55 está isento. A partir desse valor, as alíquotas variam de 7,5% a 27,5%. Para facilitar o cálculo, o Sindicato **elaborou um simulador**.


Mas atenção: para saber quanto será retido de imposto, é preciso somar a segunda parcela da PLR de 2016 (recebida em fevereiro/março deste ano) com o que vem este mês, referente à primeira parcela da PLR 2017.




**LICENÇA-PATERNIDADE DE 20 DIAS**  
O bancário deve requerer o direito em até dois dias após o parto. É exigido curso de paternidade responsável que o Sindicato oferece gratuitamente aos sócios (saiba mais pelo 3188-5200).




**VALE-ALIMENTAÇÃO E 13ª CESTA**  
No valor de R\$ 580,83 e pago inclusive na licença-maternidade. A 13ª cesta tem de ser paga até 30 de novembro.




**VALE-REFEIÇÃO**  
De R\$ 33,50 por dia de trabalho (22 dias fixos por mês), inclusive nas férias. Pode-se incluir o valor do auxílio-refeição no alimentação.




**ASSUMA O CONTROLE**  
Por meio do programa de combate ao assédio moral ou prevenção de conflitos no ambiente de trabalho, os bancos se comprometem com o equilíbrio e respeito nas relações profissionais. Caso contrário, denuncie: [spbancarios.com.br/denuncias](http://spbancarios.com.br/denuncias).




**LICENÇA-MATERNIDADE DE 180 DIAS**  
A solicitação tem de ser feita por escrito, no RH do banco, até o final do primeiro mês após o parto. Vale também para adoção.



**REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**  
O valor de R\$ 1.497,76 é pago pelo banco ao funcionário dispensado sem justa causa para despesas com cursos de qualificação ou requalificação profissional.



**PRESSÃO, NÃO!**  
Os bancos não podem expor publicamente o ranking individual de seus empregados e é vedada, ao gestor, a cobrança de cumprimento de resultados por mensagens no telefone particular do empregado.



**ABONO-ASSIDUIDADE**  
Um dia de ausência remunerada ao empregado que não tenha nenhuma falta injustificada e com mínimo de um ano de vínculo empregatício com o banco. O dia deve ser definido em comum acordo entre gestor e bancário.



**DIREITOS AOS HOMOAFETIVOS**  
As vantagens da CCT aplicáveis aos cônjuges dos empregados abrangem também as relações homoafetivas estáveis.

# ITAÚ PRESSIONA BANCÁRIO A DEPOR CONTRA SI MESMO

*Funcionário é chamado pela auditoria para escrever carta admitindo erros e logo em seguida é demitido por justa causa. Sindicato orienta: os trabalhadores devem se recusar a fazer isso*



O Itaú está pressionando bancários a “confessarem” erros para depois demiti-los por justa causa. Esses trabalhadores são chamados pela auditoria, para redigir carta de próprio punho, ditada pelo representante do banco, admitindo ter realizado algo que vai contra a política oficial da instituição financeira. Logo em seguida, esse funcionário é desligado, e sem receber nenhuma verba indenizatória.

O Sindicato orienta os trabalhadores a não redigirem a carta, ainda que o banco pressione. “O bancário não deve escrever a carta de jeito nenhum. Ele deve se recusar e procurar imediatamente o Sindicato que vai orientá-lo, inclusive juridicamente. Até porque o banco não tem esse poder inquisitivo”, diz o diretor do Sindicato e bancário do Itaú José Neiva Júnior.

O dirigente ressalta que os possíveis erros que os bancários possam ter cometido são resultado da própria política de imposição de metas inalcançáveis aos trabalhadores. O problema, segundo José

Neiva, é que quando esses erros se tornam reclamações de clientes a órgãos como o Banco Central, o Itaú tenta se eximir e jogar todo o problema sobre o trabalhador.

“O que acontece é que o assédio moral e a pressão por metas de vendas é uma política generalizada no Itaú Unibanco. E essa forma de gestão, que não é assumida pela instituição, acaba levando o bancário a cometer erros e a passar por cima da política oficial do banco. A venda casada é um exemplo. Só que quando esses erros, que na grande maioria das vezes são estimulados pelos gestores, se transformam em reclamações de clientes, o Itaú tenta jogar toda culpa em cima do bancário, obrigando-o a assumir tudo sozinho, e ainda demite por justa causa”, denuncia. “O trabalhador não deve escrever carta nenhuma!”, reforça José Neiva.

Consequências – O dirigente sindical informa que quando o trabalhador se recusa a redigir a carta, o banco o afasta por um período de mais ou menos 15 dias. É o tempo que o Itaú leva para analisar se vai demitir o bancário por justa causa ou se será dispensa sem justa causa. “De qualquer forma, quando o bancário é chamado para a auditoria e pressionado a escrever a carta, ele será demitido. Infelizmente o banco está fazendo isso para eliminar postos de trabalho, e não está revendo suas práticas abusivas para o atingimento de metas”, afirma.

José Neiva também aconselha os bancários a ficarem atentos às regras do banco e ao que diz o código do consumidor. “É importante que o trabalhador não despreze essa política ainda que esteja sendo pressionado pelo seu gestor a bater metas e a vender produtos. Paute-se pela ética e pelo que o banco declara como o correto”, aconselha.

**BANCÁRIO, UM SINDICATO FORTE DEPENDE  
DA SUA PARTICIPAÇÃO! FILIE-SE!!!**

 **(33) 98816-0292 - Email: [sintraftomg@gmail.com](mailto:sintraftomg@gmail.com)**

## EXPEDIENTE

Jornal O Bancário - Informativo do Sindicato dos Bancários Teófilo Otoni e Região  
Presidente - Paulo Sérgio Brito de Cerqueira - Diretores Responsáveis - José Neiva Júnior  
Av. Getúlio Vargas, 968 - Sala 201 - Centro - CEP: 39800-015 - Teófilo Otoni - MG  
Telefax: (33) 3522-3966 - Email: [sintraftomg@gmail.com](mailto:sintraftomg@gmail.com) - Tiragem 1.000 exemplares  
Composição e Impressão: Artes Gráficas Modelo - (33) 3522-3070 • [www.graficamodelo.com](http://www.graficamodelo.com)